



1 **ATA 171**

2 Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, por
3 videoconferência, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, com o
4 Secretário de Conselho Alexandre Belino, os Intérpretes de Libras: Sulivan
5 Wainer Netto e Igor Rosário Santos. Com a participação dos conselheiros
6 titulares e suplentes: Juliana Terezinha Martins (SDS), Maicon de Medeiros
7 (SDS), Sandro Martins de Souza (SDS), Larissa Crepaldi Dias Barreira (SDS),
8 Ana Rubia Ramos Fritsche Zanella (SSP), Tânia Maria Fiorini Geremias
9 (SED), Ricardo de Freitas (SIE), Michele Gindri Vieira (SES), Asterley
10 Kincezski da Silva (SEA), Paulo Roberto Homem (Santur), Jeane Rauh Probst
11 Leite (FCEE), Christtine Ferreira Gerber (ASBAC), Thiago Antonio Fagundes
12 de Oliveira (AASJLLE), Amanda Ramos Schwengber (APABB), Jucileni da
13 Paixão Moraes Homem (AFLODEF), Michel Kleinschmidt (FECEC), Márcia
14 Gil Barddal (FECASD), Patrícia Manetta (COMPED Blumenau), Paulo Roberto
15 Ferronato (COMDE Xanxerê). Ausências Justificadas: Kelly Cristiny Cabral
16 (SDS), Ketryn Fabiana Cidade Beseke (SED), Adriano Sousa (SES), Jeanie
17 Ribeiro Isphair Wendt (FEAPAEs). 1- Abertura / apresentação dos presentes e
18 levantamento do quórum regimental. Presidente Jeane faz a abertura da
19 reunião dando boas-vindas a todos e desejando uma boa tarde e relata que o
20 Secretário Alexandre irá fazer o levantamento do quorum e a chamada
21 através da entrada de cada Conselheiro na reunião virtual. 2- Leitura e
22 aprovação da pauta. A Presidente Jeane faz a leitura dos itens da pauta na
23 qual foi aprovada. 3- Aprovação das justificativas dos Conselheiros ausentes,
24 A Presidente Jeane fala que recebeu manifestação de justificativa de ausência
25 do Conselheiro Adriano Sousa, que teve que levar seu filho no pronto
26 atendimento por motivo de saúde. O Secretário Alexandre fala das
27 justificativas dos seguintes Conselheiros: Kelly Cristiny Cabral está em licença
28 prêmio; Jeanie Ribeiro Isphair Wendt (Feapaes) por motivo de reunião na
29 Prefeitura; Ketryn Fabiana Cidade Baseke (SED) por estar em Férias e
30 Adriano Sousa (SES) por motivo de saúde na família. Todas as justificativas
31 foram aprovadas. 4- Aprovação da Ata 170, A Presidente Jeane perguntou se
32 todos receberam a Ata e se concordam com a mesma, na qual foi aprovada
33 por unanimidade. 5- Parecer da Secretaria de Estado da Saúde sobre a
34 vacinação de Pessoas com Deficiência. A Presidente Jeane fala que
35 recebemos o parecer do Estado, através da Secretaria da Saúde sobre a
36 vacinação de Pessoas com Deficiência que foi um pedido da comissão da
37 Vacina no CONEDE, pedindo esses esclarecimentos, esse pedido foi em abril
38 de 2021, na qual peço para que o Alexandre possa fazer a leitura. O
39 Secretário Alexandre faz a leitura do parecer com a seguinte redação: Parecer
40 Técnico nº 496/2021 Florianópolis, 30 de junho de 2021. Referência processo:
41 SST 1681/2021; Em atenção ao Ofício CONEDE/SC nº 013/2021, proveniente



42 do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, solicita
43 informações sobre a vacinação contra a COVID-19 de Pessoas com
44 Deficiência em SC, respondemos ao que segue: a) Quantas pessoas com
45 deficiência foram vacinadas até agora contra a COVID-19 em Santa Catarina,
46 seja com a primeira ou com a segunda dose, incluindo-se tanto aquelas
47 vacinadas na fase própria do Plano de Vacinação quanto as que receberam a
48 vacina em outros momentos; categoria vacinal: Pessoas com deficiência
49 institucionalizadas 1ªdose:909 e 2ªdose:586. População de 18 a 59 anos –
50 Deficiência Permanente Grave: 1ªdose:28.410 e 2ªdose:747. Total de
51 1ªdose:28.410 e total de 2ªdose:1.333. Fonte:
52 [http://sgsweknow.saude.sc.gov.br/#/public/dashboard/MjAwLjE5LjlyMi4yNA==](http://sgsweknow.saude.sc.gov.br/#/public/dashboard/MjAwLjE5LjlyMi4yNA==/211/%7B68AE9BAF-B5AE-4548-8681-1DCA3E838F66%7D/F7552665-9F31-040A-FEB6-1CB7133E4E6D-ACF)
53 [/211/%7B68AE9BAF-B5AE-4548-8681-1DCA3E838F66%7D/F7552665-9F31-](http://sgsweknow.saude.sc.gov.br/#/public/dashboard/MjAwLjE5LjlyMi4yNA==/211/%7B68AE9BAF-B5AE-4548-8681-1DCA3E838F66%7D/F7552665-9F31-040A-FEB6-1CB7133E4E6D-ACF)
54 [040A-FEB6-1CB7133E4E6D-ACF](http://sgsweknow.saude.sc.gov.br/#/public/dashboard/MjAwLjE5LjlyMi4yNA==/211/%7B68AE9BAF-B5AE-4548-8681-1DCA3E838F66%7D/F7552665-9F31-040A-FEB6-1CB7133E4E6D-ACF); b) Que iniciativas têm sido adotadas, tanto
55 no âmbito estadual quanto dos municípios, para divulgar a disponibilidade da
56 vacina para pessoas com deficiência? Quais os meios de comunicação
57 utilizados? Quais os recursos de acessibilidade empregados?No âmbito
58 estadual as orientações são realizadas por meio de deliberações CIB, notas
59 técnicas, notas informativas, informes técnicos, ofícios circulares, aulas
60 gravadas e reuniões periódicas com as equipes regionais, algumas vezes
61 ampliadas às equipes municipais de imunização. A elaboração da campanha
62 de comunicação segue um planejamento, de acordo com a evolução da
63 vacinação no Estado. Teve início com mensagens de antecipação e
64 preparação da população e, neste momento, foca na prestação de
65 informações com clareza dos grupos que estão sendo vacinados, das
66 remessas de doses que chegam ao estado e dos critérios adotados para a
67 vacinação. No âmbito municipal as estratégias podem variar conforme
68 realidade local. c) Que ações estão sendo desenvolvidas para garantir o
69 cumprimento da Lei nº 17.911/2020, que dispõe sobre a vacinação domiciliar
70 às pessoas com deficiência motora, multideficiência com dificuldade de
71 locomoção, e doenças incapacitantes e degenerativas, bem como o
72 quantitativo daquelas vacinadas nesta condição; As estratégias para a
73 vacinação em domicílio para as pessoas com deficiência motora,
74 multideficiência com dificuldade de locomoção, e doenças incapacitantes e
75 Degenerativas são definidas pelo município conforme realidade local.
76 *Atenciosamente, [assinatura eletrônica] Arieli Schiessl Fialho - Gerente de*
77 *Doenças Infecciosas Agudas e Imunização [assinatura eletrônica]João*
78 *Augusto Brancher Fuck - Diretor de Vigilância Epidemiológica. Este é o*
79 *parecer na qual será encaminhado para todos os Conselheiros via e-mail. A*
80 *Presidente Jeane solicita manifestação dos membros da comissão da vacina,*
81 *pois foi um pedido desta comissão. O Conselheiro Michel solicita qual a data*
82 *que eles mandaram o parecer. A Presidente Jeane relata que é de 30 de*



83 junho de 2021. O Conselheiro Michel fala então, que agora mais pessoas já
84 tomaram a segunda dose, então esse número tende a aumentar daqui para
85 frente. O Conselheiro Paulo Ferronato fala que, entende que diversas pessoas
86 com deficiência foram vacinadas como idosos, e se usarmos como parâmetro
87 o senso do IBGE, e as pessoas com deficiência em Santa Catarina, trinta mil
88 pessoas é pouco, isso comprova que nos Estados, Municípios e Brasil a
89 situação de quantitativo não é bem clara, o próprio senso do IBGE, ele não
90 possibilita estabelecimento de políticas públicas, esse número baixo de
91 pessoas com deficiência vacinadas, não se reflete só em Santa Catarina, se
92 reflete em outros Estados também, eu vejo que agora o Conade – Conselho
93 Nacional, esse seria um assunto recorrente, os Conselhos Estaduais, como o
94 Conselho da Bahia, eu não sei a metodologia que eles usaram, estão fazendo
95 um tipo de senso, no seu Estado, de Pessoas com Deficiência, através das
96 Entidades e Associações para levantar um número. Temos que estabelecer,
97 pensar enquanto conselho uma forma de estabelecer políticas públicas em
98 dados concretos, esse resultado da vacinação a gente já esperava um
99 resultado baixo, e em comparação ao número de Pessoas com Deficiência
100 que o IBGE diz, é um número muito pequeno. A Presidente Jeane relata que
101 muitos estão entrando pela faixa etária e não pela deficiência, alguns pela
102 comorbidade, e muitas famílias não deixam os educando com deficiência
103 tomar as vacinas, pude comprovar com as instituições na qual temos acesso e
104 no quadro dos Professores, em torno de dez por cento não aceitou tomar a
105 vacina. O Conselheiro Paulo Ferronato diz que todo trabalho é válido, mas
106 temos que ficar atento, com relação a essas questões também. A Presidente
107 Jeane fala que valeu, fomos atendidos, a própria campanha vacina já para
108 pessoas com deficiência, eu vejo como positivo, desde a campanha pela
109 vacina, e a questão da movimentação e aproveitar que outras situações
110 passam por essas movimentações e campanhas. Para que possa sempre
111 estar mostrando a força que tem as Pessoas com Deficiência no Estado de
112 Santa Catarina que existe sim e que esse grupo tem direito. A Presidente
113 Jeane fala que estamos agora com o novo Gerente da Política da Pessoa com
114 Deficiência e Idoso da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, o
115 Maicon de Medeiros. Seja bem vindo, passo a palavra para Você fazer sua
116 saudação aos Conselheiros e se apresentar. O Conselheiro Maicon que
117 também é Gerente na SDS, na verdade já estou Conselheiro aqui do
118 CONEDE desde o semestre passado, sou suplente da Conselheira Kelly
119 Cabral, mas tem uma coincidência de minhas aulas no mestrado, que é bem
120 nas quinta feiras a tarde, na UDESC, hoje coincidiu que consigo até as
121 quatorze horas, a medida que a Kelly retorna da licença, a gente conversa
122 para se aproximar mais das atividades do Conselho. Sou Maicon, graduado
123 pelo Serviço Social na UFSC, servidor de carreira no Município de Itapema, e



124 estou cedido no Estado na Secretaria do Desenvolvimento Social, desde
125 março do ano passado, cheguei no dia do primeiro decreto de calamidade
126 pública, assumi a gerencia de alta complexidade desde o ano passado, e
127 agora veio o convite então para essa gerência de política para Pessoa com
128 Deficiência e Idosos, e atuar junto aos conselhos, ficando a disposição para
129 um mandato bem aberto e próximo, estando presencialmente na Secretaria
130 também, hoje não porque tenho aula a tarde, mas nos outros dias sim. Muito
131 obrigado pela recepção, pelas boas vindas, e contem comigo. 6- Nova Lei do
132 BPC – Lei Federal 14.176/21 – demanda do Conselho de Chapecó. A
133 Presidente Jeane, relata que o Conselho de Chapecó, nos pediu para discutir
134 essa pauta, nos fez contato fazendo alguns questionamentos, até pedimos
135 para que eles viessem participar da reunião, e pergunto ao Alexandre se eles
136 vieram e o Secretário Alexandre responde que eles não quiseram participar da
137 reunião, pois ainda não se acham aptos a falarem do assunto, só nos pediram
138 para iniciar esse debate. A Presidente Jeane fala que fez contato com as
139 Assistentes Sociais da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial,
140 aqui onde trabalho, para eu poder estar trazendo alguns questionamentos, e
141 elas me indagaram que preferem ainda não falar sobre esse assunto, porque
142 por mais que a gente diga que tenha avanços por as Pessoas com Deficiência
143 forem para o mercado do trabalho e por acaso ficarem sem esse trabalho, não
144 perdem o BPC, porem, o próprio INSS, elas ainda não sabem como proceder
145 nesses procedimentos, pois agora entrou a avaliação psicossocial, antes o
146 processo era com o laudo médico e agora eles ainda não se organizaram para
147 fazer, antes as assistentes sociais encaminhavam ao CRAS do município e
148 faz o encaminhamento ao benefício para o INSS, e agora estão aguardando
149 porque é a partir de janeiro de 2022 que começam a ter essas alterações, e
150 ficam aguardando as informações de como vão ocorrer, mas existe sim essa
151 dificuldade, as pessoas idosas são as que mais vão sentir, porque eles não
152 tem as equipes organizadas para seguir essa exigência e esse modelo. Então,
153 no momento, é essas informações inconclusivas, não sei se mais algum
154 Conselheiro possa contribuir e são essas dificuldades que nossas assistentes
155 sociais estão colocando pela nova lei do BPC. O Conselheiro Michel fala que
156 do ponto de vista da lei, o que me preocupa, é a insistência de manutenção de
157 um quarto de salário mínimo como renda familiar, é claro que na lei diz que o
158 poder executivo poderá fazer uma revisão deste critério, fica uma situação
159 discricionária, o executivo faz quando puder, quando possível, quando houver
160 uma situação orçamentária que permita que isso seja feito, mas que me
161 preocupa nessa lei, a insistência em se manter esse critério de renda, isso
162 apesar do poder judiciário já reconhecendo que esse critério não é mais
163 compatível com a constituição, e apesar de tudo isso, o que me preocupa,
164 com essa lei com essa insistência, tempos atrás o congresso nacional havia



165 aprovado de meio salário mínimo, houve uma questão de um veto que foi
166 derrubado, mas houve toda uma articulação, para que se mantivesse esse
167 critério de um quarto de salário mínimo. A Presidente Jeane, fala que me
168 preocupa bastante que se a gente já tem uma morosidade no INSS, e agora
169 de ter essa equipe, como irão se organizar e como irão fazer isso tudo. Assim
170 que me derem o retorno, a Kateliny vai vir aqui no CONEDE trazer os
171 esclarecimentos sobre essa nova lei do BPC. Teremos que esperar essa
172 organização deles. 7- Deliberações das comissões permanentes. A
173 Presidente Jeane questiona ao Secretário Alexandre se tivemos alguma
174 reunião de comissão neste mês. O Secretário Alexandre responde, que nesse
175 último mês não tivemos. 8- Assuntos Gerais, a Presidente Jeane fala que
176 tivemos convite para participar de reunião de dois Conselhos da SDS, do
177 conselho da Juventude que estava eu e o Adriano representando e o
178 Conselho do Idoso. Na reunião do Conselho da Juventude, saiu a intenção de
179 estar fazendo um grupo intersetorial dos conselhos, eu até acho interessante
180 essa junção, porem saíram algumas atividades que fica bem difícil a gente
181 estar acompanhando, em função das nossas agendas e nossos
182 compromissos profissionais também, nessa reunião da Juventude, veio muito
183 a questão da violência aos jovens, nós no Conselho não temos nenhum relato
184 de violência de jovens com deficiência, nunca tivemos uma demanda, desde
185 que estou, de algum caso com jovem com deficiência. Existe a propositiva de
186 fazer uma audiência pública na ALESC, para discutir a questão da violência
187 contra os jovens. No dia doze de agosto, está sendo proposto um evento,
188 intersetorial entre os Conselhos da SDS, aonde na programação que seria a
189 tarde, teria o tema a Pandemia e o acesso as políticas publicas, demandas
190 sociais e necessidade de controle social, e o Conselho de Direitos Humanos,
191 da Assistência e Segurança Alimentar, iria estar falando, teríamos uma outra
192 mesa, os direitos humanos centrados na pessoa, uma necessidade urgente,
193 nas políticas publicas, essa o Conede teria uma fala, para estar participando.
194 E como eu estarei em viagem, gostaria que algum Conselheiro pudesse fazer
195 essa fala neste evento. Este evento será online. O Conselheiro Michel se
196 compromete em participar e fazer a fala na mesa do evento, referente à parte
197 do Conede. A Presidente Jeane fala que chegou um convite, para participar
198 de uma solenidade de adesão ao pacto nacional pela primeira infância, esse
199 evento será no dia 19 de agosto, às 9h30min pelo canal do youtube, não
200 precisa ter um representante, pois será transmitido pelo canal. Outra
201 demanda, veio do Conselho de Blumenau, a Conselheira Patricia que é
202 Presidente do Conselho Municipal, na qual recebemos um ofício, solicitando
203 um envio de um documento para aquisição de cadeiras de roda motorizada,
204 reivindicando a flexibilização na aquisição das cadeiras, referente aos
205 critérios, solicitando ao SUS que seja removida dos documentos pedidos para



206 a aquisição das cadeiras, a condição de que para receber a cadeira, a pessoa
207 tenha capacidade de controlá-la, e incluir que o avaliador, possa indicar ao
208 controle possa ser adaptado no punho da cadeira, para que o acompanhante,
209 possa controlar o equipamento. A maioria das pessoas que não podem
210 controlar a cadeira são os mesmos que mais precisam, e estão sendo
211 excluídas de reivindicar esse benefício, que é de tão grande valia na inclusão
212 social dessas pessoas. Então eles pediram para que a gente pudesse estar
213 fazendo esse documento, eu particularmente acho meio difícil, pois quando se
214 fala SUS, se fala em Governo Federal, seria uma demanda interessante para
215 passarmos para o Conade – Conselho Nacional, não sei se vocês estão
216 acompanhando, era para agora no mês de agosto sair o edital da eleição do
217 Conade, mas por enquanto está tudo parado. Então eu queria a opinião de
218 vocês, se a gente tenta enviar essa solicitação, para análise de alteração ou
219 inclusão deste critério para aquisição de cadeiras de rodas motorizada. O
220 Conselheiro Michel, fala que acredita também, que se trata de uma demanda
221 de uma diretiva nacional, que os Estados e Municípios teriam pouca
222 interferência nisso. Seria interessante que a Conselheira Patrícia, pudesse
223 falar sobre mais detalhes de como chegou essa situação no conselho de
224 Blumenau. Mas acredito que sim, temos muito pouco a fazer, pois se trata de
225 uma diretriz nacional. O Conselheiro Paulo Ferronato esclarece que o
226 fornecimento de cadeira de rodas motorizadas, é de acordo com uma
227 resolução, que não lembro o número aqui, mas posso pesquisar, e é pelo
228 SUS, a comissão do SUS é bipartite, e quando falamos que não temos
229 gerência sobre isso, temos sim pelo Estado, que junto ao SUS participa dessa
230 comissão onde são definidos os critérios pelo Estado também, se algum
231 Conselheiro aqui da Secretaria da Saúde, puder nos auxiliar, seria importante.
232 Eu acho que o que está acontecendo é uma questão de interpretação, vai
233 pegar uma pessoa com paralisia cerebral que não tem controle dos membros,
234 ela não vai conseguir coordenar a cadeira, mas se pegar o joystick da cadeira,
235 colocar no lugar certo para que o acompanhante possa manobrar a cadeira, é
236 uma questão simples, uma questão de interpretação da resolução, talvez o
237 que esteja acontecendo, quando os laudos colocando que a pessoa não tem
238 controle dos membros superiores, portanto, ela não poderia dirigir uma
239 cadeira por si só, porém se o joystick for colocado para cima, o acompanhante
240 pode fazer as manobras. Nós podemos mandar algum documento para a
241 Secretaria Estadual de Saúde, já que é uma gestão bipartite, nesse sentido dá
242 para fazer e também na esfera do Conselho, é a minha visão. A Presidente
243 Jeane, fala que a Conselheira Patrícia, conseguiu entrar agora na reunião e
244 estávamos falando do ofício que o Conselho de Blumenau nos encaminhou, e
245 ouvindo sua fala, Conselheiro Paulo Ferronato, é uma questão só de
246 adequação. O Conselheiro Paulo Ferronato diz que o Estado tem autonomia



247 para definir esses critérios, e para adquirir a cadeira de rodas pelo SUS,
248 precisa ter o laudo médico, passar pela fisioterapeuta que vai avaliar as
249 dimensões da cadeira e qual tipo de cadeira é melhor para a Pessoa, e tudo
250 isso tem que ficar bem claro, desde o início para que a pessoa possa ser
251 contemplada com o equipamento. A Conselheira Patrícia, é exatamente o que
252 o Conselheiro Paulo Ferronato colocou a questão do critério. A Presidente
253 Jeane fala que além da Secretaria de Estado da Saúde, tem as regionais
254 também, e teremos que ver com a gerência responsável por essa demanda,
255 caso necessário o Conede mandaria um documento. Eu agora vou trazer um
256 informe não como Presidente do Conede, mas representante da Fundação
257 Catarinense de Educação Especial, nós tivemos o lançamento do SC mais
258 Inclusivo, onde nós abrimos edital para as Instituições Filantrópicas que
259 atendem a Pessoa com Deficiência, pudessem estar sendo contempladas,
260 com carro, com jardins, são quatro editais que tinham abertos, e para nossa
261 satisfação tivemos mais de quatrocentos projetos encaminhados, muitas
262 Instituições até o final do ano conseguiram, ganhar carro, micro ônibus, material
263 de informática, jardins, e são direto com repasse, desde que eles tenham
264 organização, a FCEE passa o valor financeiro, e eles compram diretamente.
265 Então, isso foi muito bom, superaram nossas expectativas, nosso Conselheiro
266 Paulo Ferronato será um dos contemplados em sua Instituição que já faz um
267 excelente trabalho. O Conselheiro Paulo Ferronato fala que ficamos felizes em
268 poder fazer essa parceria com o Governo do Estado. A Presidente fala que é
269 isso que a gente quer dar o investimento as Entidades, para que possam
270 atender o maior número de pessoas com deficiência possível em sua região.
271 Além desses quatro editais, estaremos enviando para as AMAs, um kit de
272 avaliação e atendimento e para as Entidades da área da surdez e visual,
273 também um kit com máquina braille, computador, tablet, notebook, impressora
274 braille, impressora colorida, caixa amplificadora. Vamos conseguir ajudar essas
275 instituições e se vocês souberem de alguma instituição que não conseguiu,
276 mas que precisam futuramente façam contato conosco na Fundação, porque
277 a gente quer fortalecer lá no município o atendimento da Pessoa com
278 Deficiência. 9- Encerramento: A Presidente Jeane agradece a presença de
279 todos e, dando assim por encerrada a reunião, na qual foi lavrada a presente
280 ata pelo Secretário do Conselho, Alexandre Belino, documento que será
281 enviado aos Conselheiros por e-mail para ser aprovado na próxima reunião e
282 publicado no site da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social no
283 endereço eletrônico: [www.sds.sc.gov.br/index.php/conselhos/conede/atas-e-](http://www.sds.sc.gov.br/index.php/conselhos/conede/atas-e-reunioes/atas-10/2020-21-12)
284 [reunioes/atas-10/2020-21-12](http://www.sds.sc.gov.br/index.php/conselhos/conede/atas-e-reunioes/atas-10/2020-21-12). Nossa reunião está disponível no canal do
285 youtube da Secretaria de Desenvolvimento Social SC no link:
286 <https://www.youtube.com/watch?v=Vv7WZosPSbl&t=842s>. Florianópolis, 05
287 de agosto de 2021.